
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: O Passe

Palestrante: Jacob Melo

Recife (1º CONBRADE)

01/11/1997



Organizadores da Palestra:

Moderador: "Dejavu" (nick: __moderador)

"Médium digitador": "jaja" (nick: Jacob_Melo)

Oração Inicial:

<Wania> Senhor Jesus, mais uma vez reunidos em Teu nome, solicitamos ao Teu coração generoso e amigo que nos auxilie nas tarefas de divulgação de Tua doutrina, Mestre. Envolve com Tuas vibrações de paz ao companheiro que dirigirá a palavra a todos nós nesta noite. Envolve também a todos os trabalhadores de Tua seara. Que possamos sempre dizer presente ao teu trabalho de amor, Senhor. E, que seja em teu nome, Pai de misericórdia, em nome dos amigos espirituais, mas acima de tudo em nome de Deus, que possamos considerar iniciada a nossa tarefa desta noite. Que assim seja, Mestre!

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Jacob_Melo> Bom, aqui estamos à disposição dos companheiros que estejam navegando para batermos um papo acerca deste tema que julgo muito interessante, "O Passe". Um abraço fraternal e saudações a todos. (t)

Perguntas/Respostas:

<__Moderador> [1] <Cel_> Em seu livro "Passes e Radiações", Edgard Armond atribuiu diferentes tipos de passes para a conduta em centros espíritas. Como você vê essa divisão (técnica) dos passes?

<Jacob_Melo> Em princípio, preferimos as anotações de Kardec. Ele dividiu, didaticamente, o passe em 3 níveis: espiritual, humano e misto. Uma profusão de técnicas, sem o respaldo do Magnetismo, põe em dúvida algumas dessas técnicas. Assim, reconhecemos a validade de uma distinção de técnicas em função dos objetivos desde que resguardados os cuidados pertinentes. Ao nosso ver, Edgard Armond não apresentou em suas obras as justificativas que se fariam necessárias. Não digo que elas sejam desprovidas de valor prático, mas carecem de uma base de sustentação teórica, em termos de Magnetismo, e prática, em termos do que sugere Allan Kardec. (t)

<__Moderador> [2] <Servidor> Só médiuns passistas podem aplicar o passe? É necessária uma aptidão especial? Ou um "não médium" pode aplicar também?

<Jacob_Melo> Em tese, qualquer pessoa pode aplicar passe. Tomando-se a divisão de Kardec, em alguns casos são necessários algumas aptidões e predisposições. No caso do Magnetismo, ou passe humano, a pessoa deverá possuir disposição natural ou induzida de doação magnética. Para o caso do passe espiritual, há que se atender às necessidades morais. Portanto, não há necessidade de ser obrigatoriamente médium, mas há a necessidade de disposição de doação fluídica e de amor. (t)

<_Moderador> [3] <Shahin-> Jacob, boa noite e muita paz. Gostaria de perguntar-lhe qual a necessidade de aplicar passes deitado, se a pessoa não está debilitada? E se essa modalidade deve ser rotineiramente aplicada nos Centros Espíritas, como temos visto, inclusive na sala de passe aí no Conbrade?

<Jacob_Melo> O uso de uma maca ou cama deve estar relacionado a algum fator seja esse fator de ordem de comodidade do passista ou de melhor conforto para o paciente. Havemos de convir, que quão mais confortáveis estejam ambos, melhor condições terão para o sucesso da transmissão e recepção fluídica. Entretanto, os passes podem ser aplicados com os pacientes em pé, deitados, sentados, de frente, de costas, etc. (t)

<_Moderador> [4] <JB-SP> Somos informados que os nossos fulcros energéticos (ou chakras), quando em estado normal, giram numa determinada velocidade. Estando o corpo doente (em desequilíbrio), continuam os chakras com a mesma velocidade?

<Jacob_Melo> Não. Nem com a mesma intensidade, nem com a mesma regularidade. Daí a necessidade da ordenação dos campos vitais (chakras). (t)

<_Moderador> [5] <Shahin-> Jacob, sinto, mas a sua resposta foi vaga, eu lhe perguntei se podíamos rotineiramente aplicá-la no Centro Espirita. [Sobre passe deitado - nota do moderador]

<Jacob_Melo> Desculpe, se não fui mais claro. Tentarei. Não é necessário que esta prática seja rotineira, nem mesmo a própria aplicação do passe. O passe deve ser aplicado apenas e somente quando é constatada a necessidade dele. Só que, se eliminarmos os passes das casas espíritas, baseados nessa premissa, sem dúvida, iremos cair num fator de complicação muito sério. Como sempre, o bom senso indica a melhor medida, a melhor ocasião e a melhor maneira. (t)

<_Moderador> [6] <Preciosa> Boa noite Jacob_Melo, Paz e Luz! Gostaria de saber se quando da realização do passe, ocorre o inverso, a pessoa recebedora perde a carga energética, transferindo-a para o passista! Por que ocorre isso?

<Jacob_Melo> Normalmente acontece dos passistas não entenderem como funciona o magnetismo ou não darem muita atenção a isso. Por esse desconhecimento ou descaso paga-se um preço relativamente caro, tanto o passista quanto, em especial, o paciente. Um passista, com conhecimento e com consciência do que faz, muito dificilmente deixará que tal fato ocorra. Exemplificando: mais do que nunca, se conhece hoje os efeitos das técnicas dispersivas. Se pudermos usar um termo jocoso, ou hilário, diríamos que as técnicas dispersivas são "os coringas" à disposição dos passistas. O seu não uso, de forma correta, quase sempre acarreta desconfortos ao paciente. Logo, o estudo do Magnetismo pelos passistas é imprescindível. (t)

<_Moderador> [7] <SER> Eu gostaria de saber se é certo afirmar que ao aproximar mais as mãos do paciente estamos doando energia excitante a ao afastar energia calmante?

<Jacob_Melo> Quase isso! Os passes próximos, em relação ao Magnetismo, tornam os efeitos fluídicos com características ativantes, ou excitantes. Quando aplicados à distância do corpo do paciente, tornam calmantes. Portanto, não são energias excitantes ou calmantes e sim a percepção e o efeito delas. (t)

<_Moderador> [8] <Cel_> Com relação a uma pessoa refratária ao passe de um médium - passe magnético, espiritual ou misto - qual a conduta mais adequada nesse momento? (do passista?)

<Jacob_Melo> Imaginemos o passista portador de Magnetismo Humano: Com técnicas dispersivas (movimentação rápida das mãos), ele atenua essas discrepâncias fluídicas. O ideal, contudo, é o passista aprender técnicas para entrar em "relação magnética" ou "contato magnético" com o paciente. No caso do passista espiritual, há uma necessidade evidente de maior poder de concentração e oração. Mesmo aí, as técnicas dispersivas também ajudam sobremaneira. (t)

<_moderador> [9] <JB-SP> Um passe aplicado de desencarnado para desencarnado tem a mesma ação sobre os chakras, compa-

rando-se com um passe de encarnado para encarnado?

<Jacob_Melo> Pelo que depreendemos das obras de André Luiz, sim. (t)

<_moderador> [10] <Twister1> Boa noite, Jacob. Gostaria de saber quais os centros de forças e os plexos que mais atuam no passe, e até onde vai a importância deles no passe.

<Jacob_Melo> Bom, no caso do passista magnético, os centros vitais que mais "usnam" fluidos são o gástrico, o esplênico e o laríngeo. Apesar disso, os outros também atuam. A importância disso vai repercutir diretamente na qualidade e no refinamento dos fluidos em usinagem, por exemplo, o entendimento do funcionamento desses centros vitais explicarão, sem quaisquer misticismos, as implicações decorrentes da ingestão de alimentos, medicamentos, drogas, uso e abuso do sexo, etc. Nos pacientes, há a necessidade de se verificar os mais desarmonizados para se propiciar um melhor atendimento. (t)

<_Moderador> [11] <Servidor> De novo :-) ---> Obrigatoriamente, no passe, a pessoa que aplica tem que ser moralmente "superior" à pessoa que está recebendo o passe ? O passista pode se prejudicar em alguma situação ?

<Jacob_Melo> A questão "superior" é subjetiva por si mesma. No caso do passe espiritual, há uma necessidade imperiosa de um equilíbrio moral e espiritual da parte do passista. No caso do Magnetismo, a própria vida nos demonstra a mancheias que pessoas de moral duvidosa têm obtido resultados vulgarmente qualificados de milagrosos. Quanto à questão de um passista sofrer prejuízos, lamentavelmente pode, haja vista o número relativamente grande de passistas que chegam a lamentáveis casos de fadiga fluídica. Isto tanto se deve a excessos de doação magnética quanto à falta de técnicas e de desconhecimento de como se defender com as próprias técnicas. (t)

<_Moderador> [12] <Twister1> Em meu pouco conhecimento, já ouvi falar de diversas técnicas de passe, como passes transversais, rotatórios, perpendiculares, longitudinais... gostaria de saber o que difere nessas técnicas, ou serão todas iguais?

<Jacob_Melo> Não, há diferença entre elas. Por exemplo, os transversais e perpendiculares são, na sua maioria, dispersivos. Os rotatórios normalmente são concentradores e os longi-

tudiniais tanto podem ser dispersivos, concentradores, ativantes e calmantes, logo, há uma necessidade real de estudo para uma maior segurança do uso das técnicas. (t)

<_Moderador> [13] <inddia> Quando uma pessoa que não acredita nos efeitos do passe, por exemplo, materialistas, são levados a tomá-los, os efeitos são os mesmos ou a disposição prévia e boa vontade do receptor influi nos resultados?

<Jacob_Melo> Influi decisivamente. Isto não quer dizer que um descrente não possa ser beneficiado, só que esta não é a regra. Observemos que a própria ciência prova que o fato de acreditarmos mais em um médium do que noutra já potencializa ou diminui os efeitos do tratamento. O que não se esperar de uma transferência tão sutil quanto a fluídica veiculada através do passe? (t)

<_Moderador> [14] <MED_MIKE> Já ouviu-se casos de morte cerebral em uma regressão na transmissão do passe. Que restrições devem ser tomadas para transmiti-lo e por que ele é tantas vezes tão perigoso?

<Jacob_Melo> Vamos por partes. Primeiro, não conheço nenhum caso conforme o narrado. Depois, as imposições são por si só, concentradoras fluídicas. Como se aplica muita imposição sobre o coronário sendo o passista um doador de densos fluidos magnéticos, naturalmente saturará este centro, o coronário, de uma maneira desequilibrante. Daí pode advir consequências constrangedoras. Para se evitar tais ocorrências, é que se conta com os passes dispersivos. As restrições deverão ser vencidas através do conhecimento. Para tanto, cabe às diretorias das casas espíritas fazerem regularmente treinamentos e avaliações de seu quadro de passistas. (t)

<_Moderador> [15] <SER> Desculpe insistir no tema, mas e se eu estiver pensando mentalmente em acalmar a distância terá mesmo influência? Qual a distância [das mãos - nota do moderador] para acalmar e para excitar?

<Jacob_Melo> Lamentavelmente, em termos de magnetismo humano, nossa indução mental nem sempre supera a influência fluídica. No GEAK, grupo ao qual estamos ligados, em Natal temos feito pesquisas nesta área há mais de 7 anos e já temos muitas evidências de que a indução mental para se obter um resultado diferente do que o magnetismo ensina não tem sido positivo. As distâncias médias consideradas são um palmo do corpo do paciente (25 centímetros, em média). Daí, em direção ao cor-

po, são ativantes e em se afastando do corpo quão mais distantes, mais calmantes. No caso de dúvida, faça com responsabilidade, mas teste. (t)

<_Moderador> [16] <JB-SP> Os passistas "profissionais" (ex: na Inglaterra) teriam bons resultados, mesmo não usando de "boas regras"?

<Jacob_Melo> O que JB-SP quer dizer por "boas regras"? (t)

<_Moderador> ok, enquanto complementa: [17] <Myosotis> Como controlar a quantidade de energia aplicada?

<Jacob_Melo> Só a prática determina. Se você, ou o passista, é doador de fluidos magnéticos e está se iniciando agora na prática, recomendamos um máximo de 3 aplicações por sessão e 1 sessão por semana. A partir daí, observe-se para saber suas reações no dia imediatamente ao posterior à aplicação. Havendo cansaço ou sono, insônia, ressaca e indisposições gástricas, é provável ter havido um excesso de doação ou a falta de uma aplicação técnica mais correta. Não tendo havido problema, vá aumentando a cada semana, um passe até chegar ao seu limite ideal. Apesar desta resposta, necessário seria uma abordagem mais ampla para que pudessemos entender o motivo de tantos cuidados com a aplicação do passe. Quem sabe um dia estaremos em sua cidade e poderemos juntos participar de um treinamento. (t)

<_Moderador> [18] <Preciosa> Irmão Jacob Melo: que causas determinam a necessidade dos passes em série, realizados pelos Mentores?

<Jacob_Melo> Poderia explicar melhor, Preciosa? (t)

<_moderador> [19] <Twister1> Jacob , o que é o "sopro" ou "insuflação quente" e também o que é a "insuflação fria"?

<Jacob_Melo> São as técnicas em que se usam as doações fluídico-magnéticas pelo sopro. A insuflação quente tem por característica ser extremamente ativante, enquanto que a fria, normalmente, é calmante e dispersiva. Em termos de aplicação, a fria é procedida como quem sopra uma vela. A quente é como um "bafo". Não se entenda, entretanto, que baste soprar para se fazer insuflação; é necessário que se tenha à disposição de exteriorização fluídica pelas vias superiores. (t)

<_moderador> [20] <Dracon> Jacob, em relação à pergunta da

inddia, gostaria de saber se a energia doada pelo passista é a mesma, o que muda é o jeito que o receptor a utiliza ou como seu organismo a recebe. É isso?

<Jacob_Melo> Em termos de fluidos, sim, é sempre o mesmo. Dependendo de como se aplique e de como se recebe é que acontecerão as variações. Ressalvamos que existem diferenças de passista para passista, assim como de paciente para paciente. (t)

<_Moderador> [21] <Myosotis> Após a doação, ocorrendo fraqueza, como recuperar as energias?

<Jacob_Melo> Sendo fraqueza detectada ainda no ambiente onde houve a aplicação do passe, solicitar a um outro passista que lhe aplique passes dispersivos havendo água fluidificada, beba um pouco. No caso da fraqueza surgir no dia seguinte, evite desgastes físicos desnecessários, alimente-se de maneira mais leve que o habitual, se possível, caminhe (não se trata de caminhada como exercício físico e sim como um passeio) nalgum lugar onde respire ar puro e, não sendo portador de diabetes, tome água de coco. Não estamos falando das implicações e necessidades espirituais, porque acreditamos que todos que estamos participando dessa conversa eletrônica, sabemos do conveniente e necessário uso da oração e da conexão com o mundo espiritual superior. (t)

<_moderador> [22] <Cel > No passe magnético existe realmente a relação recepção/doação através das mãos esquerda e direita?

<Jacob_Melo> Isto é muito comentado pela chamada escola dos polaristas. Ocorre que nem mesmo os polaristas são concordantes entre si. A prática, por sua vez, demonstra não haver maior significação na inversão das mãos; tanto é que, particularmente, nunca vi, em nenhum Centro Espírita, algum passista, antes de iniciar sua tarefa, perguntar se os pacientes são canhotos ou destros. (t)

<_Moderador> [23] <Dejavu> Como você compara a dieta vegetariana com a carnívora para um médium passista?

<Jacob_Melo> Tudo leva a crer que o vegetariano leva vantagens. Mas, lembramos que, em tudo, a virtude está no meio. Se em "O Livro dos Espíritos", no Novo Testamento e numa entrevista de Chico Xavier encontramos informações que não condenam, definitivamente, a carne, não seremos nós que o faremos.

Ainda assim, não podemos concordar com o excesso de alimentação, seja vegetariana ou não. Portanto, não creio que o vegetariano, só por isso, seja melhor que o carnívoro, apesar das vantagens que ele tenha, já que todos sabemos os inconvenientes decorrentes da dificuldade de digestão da carne animal. Exemplificando: É melhor comer um bife com moderação que jantar meio quilo de alface, 22 tomates, 42 cebolas e de sobre-mesa, 2 melancias. (t) :))

<_Moderador> [24] Duas perguntas interligadas: <Twister1> Jacob, existe alguma influência e/ou ligação do duplo etérico no passe?(tanto para o passista quanto para a pessoa que toma o passe)<_Moderador> <Cel_> Alguns estudiosos afirmam que existe um eixo que relaciona o corpo humano e o duplo etérico! Caso esse eixo esteja deslocado (e caso exista realmente) pode um passe restabelecer o seu correto posicionamento?

<Jacob_Melo> Positivo! E, normalmente, a técnica que desempenha essa função é a dispersiva. (t)

<_moderador> [25] <Preciosa> Por exemplo: após entrevista realizada no Centro, foi indicado que o entrevistado tomasse passes (3 passes - sendo um por semana, sempre no mesmo dia -) com os Mentores da Casa. Quais os principais fatores que determinam essa necessidade?

<Jacob_Melo> A questão quantitativa que, normalmente, surge nas consultas espíritas, são indicativas e não determinantes. O cuidado de se tomar um passe semanalmente está relacionado a uma observação prática dos efeitos dos fluidos que dificilmente mantém-se por um período maior que 1 semana. Por outro lado a recomendação de ser sempre com o mesmo mentor, nem sempre indica uma medida absoluta. Na verdade, acredito que a indicação esteja predispondo o paciente a um tratamento mais regular, coisa que não seria tão viável sem recomendações que tais. (t)

<_Moderador> [26] <Preciosa> As pessoas portadoras de doenças coronárias, devem dosar a quantidade de passes a tomar? Qual a média ideal?

<Jacob_Melo> Os coronarianos são pacientes delicados. Os passistas que se aventurem a tratar dessa área do corpo, devem ter bastante conhecimento das técnicas e de seus efeitos. Como cada caso é um caso, não existe uma média ideal, existe sim uma necessidade de uma maior e melhor observação e acompanhamento. (t)

<_Moderador> [27] <JB-SP> Os encarnados com defeitos congênitos (os mudos, por exemplo) tem o chakra laríngeo funcionando identicamente ao de um encarnado sem o mesmo defeito? Qual seria a diferença entre os dois chakras?

<Jacob_Melo> Honestamente, não sei. Estudarei futuramente. (t)

<_moderador> [28] <Cel_> Existe uma correlação tempo/efeito nos passes tipo magnético e espiritual?

<Jacob_Melo> Existe correlação tempo/efeito. Existe correlação passe magnético e espiritual. O tempo e o efeito tanto dependem das técnicas quanto dos passistas e dos pacientes. Os passes espirituais, a rigor, não carecem de técnicas, mas as técnicas, se bem conhecidas e aplicadas, em nada prejudicam, ao contrário só contribuem favoravelmente. Os passes magnéticos, estes sim, precisam de conhecimentos e experiências para se alcançar uma melhor correlação tempo/efeito. (t)

<_Moderador> [29] <Preciosa> Gostaria de saber por que (sendo uma pessoa com problemas cardíacos) após o passe, sinto-me tonta!

<Jacob_Melo> Provavelmente, estará havendo algum tipo de concentração magnética, ou então, o(s) passista(s) não têm providenciado a necessária rearmonização geral dos campos vitais (chakras). Esta rearmonização também é procedida por técnicas dispersivas. (t)

<_Moderador> [30] <Cel_> Poderia dizer a média desses tempos relativo a pergunta anterior?

<Jacob_Melo> Cada caso é um caso. Na prática, e nas experiências que realizamos no GEAK, há uma variação de um mínimo de 5 semanas a um máximo de 20. Isto em termos de passes magnéticos. (t)

<_Moderador> [30] <Preciosa> A água fluidificada ou energizada, substitui o passe?

<Jacob_Melo> Não, ela complementa. (t)

<_Moderador> [31] <Twister1> Tenho dúvida no caso da personagem Ismália, do livro de André Luiz, em "Os Mensageiros", no capítulo 22 a 25, André retrata espíritos que estão em um

estado de sono profundo, num estado de catalepsia numa sessão. Para "despertar" esses espíritos, foram aplicados passes neles e depois Ismália começa a fazer uma prece onde ocorrências luminosas acontecem junto a essa prece.. gostaria de saber até que ponto a prece e o passe estão correlacionados.

<Jacob_Melo> Intimamente relacionados, principalmente no caso dos passes espirituais. Em nosso livro, quando apresentamos as definições de passe lembramos Kardec quando afirma que a prece é uma magnetização espiritual. (t)

<_Moderador> [32] <Codia> Alguém doente, pediu a Pedro que o curasse, ele Pedro disse: "Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho lhe dou". Vemos que amor opera milagres. Não estaremos perdendo um pouco da simplicidade, em função do formalismo, na prática do bem? Às vezes nos preocupamos, tanto com a forma, e esquecemos de vibrar amor, àquele que está a nossa frente. Vemos que Cristo operou milagres com simplicidade, somente o amor as criaturas.

<Jacob_Melo> O amor é básico e fundamental para tudo, não poderia ser diferente no caso do passe. Apenas acrescentaria que a simplicidade dos "milagres" do Cristo, nem sempre foram tão simples assim; Ele curou impondo mãos, falando, com o olhar, passando saliva, tocando, sendo tocado, baseando-se na fé do paciente ou do solicitante, etc. E é que Ele era e é a personificação do amor, logo, nós que somos tão frágeis, também podemos e devemos estudar para fazer e aplicar melhor. (t)

Considerações finais do Palestrante:

<Jacob_Melo> Agradeço a oportunidade que tive de participar deste excelente papo eletrônico e peço desculpas por não ter, nas respostas, me referido nominalmente às pessoas. Por favor, creditem isso à ânsia de querer aproveitar o tempo o melhor possível. Mas a todos desejo, de coração, muito amor, paz, harmonia e bons e profícuos estudos. Deus os abençoe e obrigado! (t)

Oração Final:

<Wania> Mestre Amigo, agradecidos estamos, por mais uma oportunidade de esclarecimento, de trocas de idéias a respeito do passe. Que a Tua paz possa envolver a todos, equilibrando

nossos pensamentos e sentimentos também, Senhor. Abençoa o esforço de servir, sustenta-nos em nossas tarefas, envolve-nos enfim, Senhor, em tua luz e no Teu Amor. Que possamos, em Teu nome e em nome de Deus, nosso pai de infinita misericórdia, encerrar as nossas atividades desta noite. Que assim seja, Senhor!

IRC-Espiritismo